



**Universidade Federal do Ceará**  
**Coordenadoria de Concursos - CCV**  
**Comissão do Vestibular**

**2ª ETAPA**

**PROVA DE REDAÇÃO**

**CADERNO DE PROPOSTAS**

**Data:** 15.12.2008

**Duração:** 3 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala, nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

**VESTIBULAR 2009**

## Proposta 01

Leia os dados que seguem, referentes a Machado de Assis e a Guimarães Rosa, e o texto sobre desenvolvimento de parágrafo por comparação de semelhança e de contraste.

MACHADO DE ASSIS	GUIMARÃES ROSA
<ul style="list-style-type: none"><li>• 2008 - centenário de morte;</li><li>• nascimento e óbito no Rio de Janeiro;</li><li>• casamento duradouro (35 anos) com Carolina (sem filhos);</li><li>• aprendiz de tipógrafo, revisor, colaborador em jornais e em revistas;</li><li>• primeiro oficial da Secretaria de Estado do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas;</li><li>• cronista, contista, dramaturgo, jornalista, poeta, novelista, romancista, crítico e ensaísta;</li><li>• primeiro trabalho literário: poema “Ela” (revista <i>Marmota Fluminense</i>);</li><li>• primeiro livro de poesias: <i>Crisálidas</i> (1864);</li><li>• primeiro romance: <i>Ressurreição</i> (1872);</li><li>• análise dos valores sociais;</li><li>• análise e crítica implícitas na vida das personagens;</li><li>• concentração nos costumes urbanos;</li><li>• perfeição na forma; refinamento lingüístico;</li><li>• linguagem clara, sem neologismos, com pontuação corrente;</li><li>• apelido de “Bruxo do Cosme Velho”;</li><li>• fundador e primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras (1897-1908).</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 2008 - centenário de nascimento;</li><li>• nascimento em Minas Gerais e óbito no Rio de Janeiro;</li><li>• primeiro casamento (fugaz) com Lígia (duas filhas);</li><li>• segundo casamento com Aracy, a quem dedicou a obra <i>Grande sertão: veredas</i>;</li><li>• oficial médico do 9º Batalhão de Infantaria (pesquisas sobre jaguncismo barranqueiro - região do Rio São Francisco);</li><li>• côsul adjunto em Hamburgo; secretário da embaixada brasileira em Bogotá; conselheiro da embaixada brasileira em Paris;</li><li>• contista, novelista e romancista;</li><li>• estréia na literatura com o conto “O mistério de Highmore Hill” (1929);</li><li>• estrutura narrativa singular e simbologia nos contos;</li><li>• culto e erudito; invenção de vocábulos, por vários processos; invenções semânticas e sintáticas;</li><li>• candidato (derrotado) a membro da Academia Brasileira de Letras (1957);</li><li>• eleito por unanimidade para a Academia Brasileira de Letras (1963);</li><li>• posse na Academia Brasileira de Letras (1967), três dias antes de sua morte (19/11/1967).</li></ul>

### O desenvolvimento: comparação de semelhança e de contraste

Ao produzir um texto expositivo-argumentativo, o redator, depois de delimitar o assunto e o objetivo a ser alcançado, deverá optar por um dos vários modos de desenvolvimento ou encadeamento de idéias. Um deles consiste em fazer paralelos, estabelecer comparações, apresentar contrastes, apontar semelhanças e diferenças entre seres, fatos, situações.

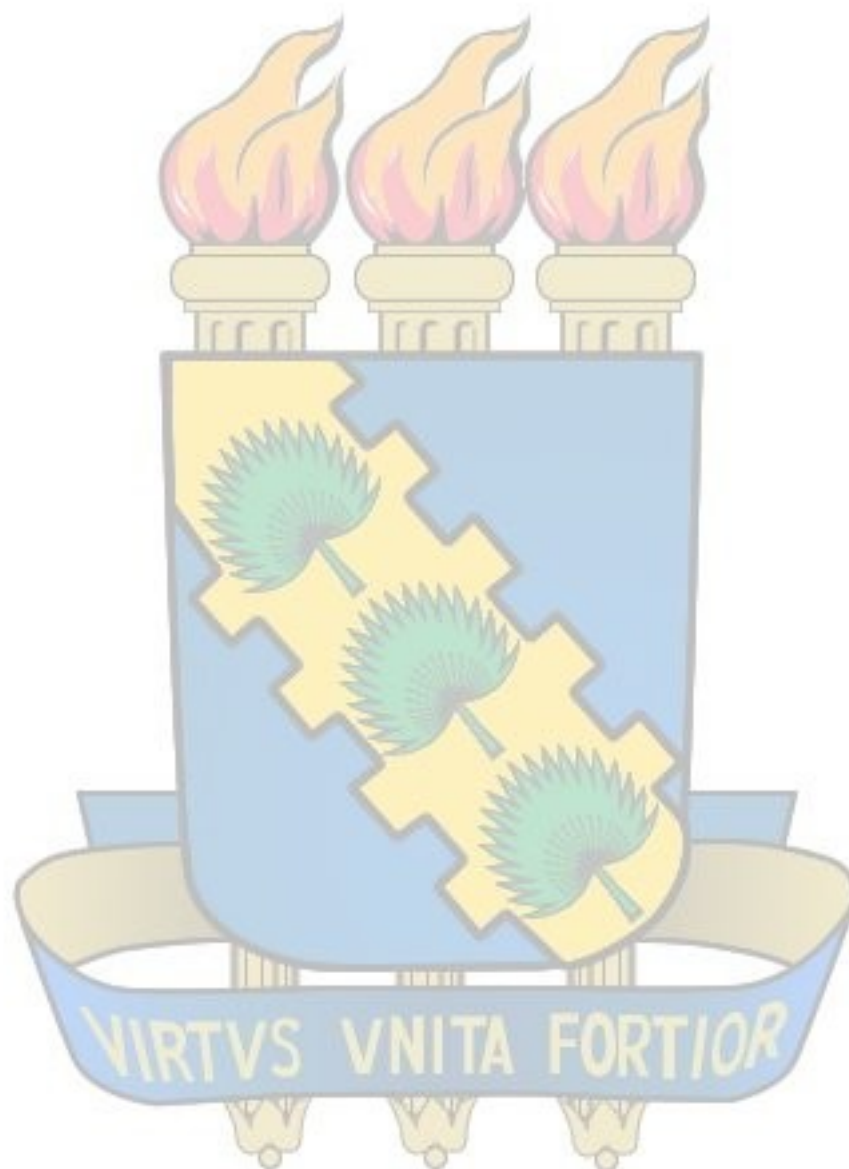
Assim, um texto cujo desenvolvimento é organizado por meio de comparação das semelhanças aproxima elementos a partir do que há de comum entre eles; o que é organizado por meio de comparação dos contrastes aponta as oposições entre os seres, os objetos, os fatos, os fenômenos. Conseqüentemente, um texto que se desenvolve por meio da comparação das semelhanças e dos contrastes deve necessariamente apresentar aspectos que aproximam os seres, os fatos comparados e também os que os diferenciam.

Texto produzido para uso exclusivo desta prova.

No ano em que o Brasil celebra o centenário de morte e de nascimento de dois dos maiores mestres de nossa literatura, Machado de Assis e Guimarães Rosa, a Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria de Cultura de Fortaleza (SECULTFOR), insere-se nas comemorações que acontecem em todo o Brasil, apoiando o “Ciclo Machado de Assis e Guimarães Rosa”, projeto aprovado pelo Edital das Artes 2007.

- **Para ser lido na abertura do referido ciclo, produza um texto no qual você traça um paralelo entre os autores homenageados, a partir do desenvolvimento organizado por comparação das**

**semelhanças e dos contrates.**



## Proposta 02

Leia os textos a seguir e observe as alterações na grafia de algumas palavras da língua portuguesa ao longo de vários anos.

Texto transcrito de <i>Quincas Borba</i> , editado em 1886	Texto transcrito de <i>Quincas Borba</i> , editado em 1957	Texto transcrito de <i>Quincas Borba</i> , editado em 2008
<p>Que alegria! que entusiasmo! que saltos em volta do amo! chega a lamber-lhe a mão de contente, mas Rubião dá-lhe um tabefe, que lhe <b>doe</b>; <b>ele recúa</b> um pouco, triste, com a cauda entre as pernas; depois o senhor dá um estalinho com os dedos, e <b>eil-o</b> que volta novamente com a mesma alegria.</p> <p>- <b>Socega! socega!</b></p> <p>Quincas Borba <b>vae atraz delle</b>, pelo jardim <b>fôra</b>, contorna a casa, ora andando, ora aos saltos. [...] Quando Rubião estaca, <b>elle</b> olha para cima, <b>á</b> espera; naturalmente, cuida <b>delle</b>; é algum <b>projecto</b>, <b>sahirem</b> juntos ou <b>cousa</b> assim <b>agradavel</b>. [...] Tem o sentimento da confiança, e muito curta a <b>memoria</b> das pancadas. Ao <b>contrario</b>, os <b>affagos</b> ficam-lhe impressos e fixos, por mais <b>distrahidos</b> que sejam. Gosta de ser amado. Contenta-se de <b>crêr</b> que o é.</p>	<p>Que alegria! que entusiasmo! que saltos em volta do amo! chega a lamber-lhe a mão de contente, mas Rubião dá-lhe um tabefe, que lhe <b>dói</b>; <b>êle recua</b> um pouco, triste, com a cauda entre as pernas; depois o senhor dá um estalinho com os dedos, e <b>ei-lo</b> que volta novamente com a mesma alegria.</p> <p>- <b>Sossega! Sossega!</b></p> <p>Quincas Borba <b>vai atrás dêle</b> pelo jardim <b>fora</b>, contorna a casa, ora andando, ora aos saltos. [...] Quando Rubião estaca, <b>êle</b> olha para cima, <b>à</b> espera; naturalmente, cuida <b>dêle</b>; é algum <b>projeto</b>, <b>saírem</b> juntos, ou <b>coisa</b> assim <b>agradável</b>. [...] Tem o sentimento da confiança, e muito curta a <b>memória</b> das pancadas. Ao <b>contrário</b>, os <b>afagos</b> ficam-lhe impressos e fixos, por mais <b>distraídos</b> que sejam. Gosta de ser amado. Contenta-se de <b>crer</b> que o é.</p>	<p>Que alegria! que entusiasmo! que saltos em volta do amo! chega a lamber-lhe a mão de contente, mas Rubião dá-lhe um tabefe, que lhe <b>dói</b>; <b>ele recua</b> um pouco, triste, com a cauda entre as pernas; depois o senhor dá um estalinho com os dedos, e <b>ei-lo</b> que volta novamente com a mesma alegria.</p> <p>- <b>Sossega! Sossega!</b></p> <p>Quincas Borba <b>vai atrás dele</b> pelo jardim <b>fora</b>, contorna a casa, ora andando, ora aos saltos. [...] Quando Rubião estaca, <b>ele</b> olha para cima, <b>à</b> espera; naturalmente, cuida <b>dele</b>; é algum <b>projeto</b>, <b>saírem</b> juntos, ou <b>coisa</b> assim <b>agradável</b>. [...] Tem o sentimento da confiança, e muito curta a <b>memória</b> das pancadas. Ao <b>contrário</b>, os <b>afagos</b> ficam-lhe impressos e fixos, por mais <b>distraídos</b> que sejam. Gosta de ser amado. Contenta-se de <b>crer</b> que o é.</p>

A partir de 1 de janeiro de 2009, entrarão em vigor novas regras ortográficas da língua portuguesa. Veja, no quadro a seguir, alguns aspectos que mudam, e outros que permanecem.

### ALGUMAS MUDANÇAS QUE OCORRERÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA A PARTIR DE 01/01/2009

1. o trema desaparece completamente e só é mantido em palavras estrangeiras;
2. o acento agudo desaparece dos ditongos abertos *ei* e *oi* (*boleia*; *doi*);
3. o acento circunflexo desaparece em palavras com duplo *o* (*abençoo*; *enjoo*; *voo*) e duplo *e* (*creem*; *deem*; *leem*; *veem*);
4. o acento diferencial agudo ou circunflexo desaparece em *pára* / *para*; *pêla* / *pela*; *pêlo* / *pele*;
5. o hífen desaparece quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente (*extraescolar*); quando o segundo elemento começa com *s* ou *r*, a consoante fica dobrada (*antirreligioso*; *antissemita*; *contrarregra*); quando o prefixo termina em *r*, o hífen se mantém (*hiper-requintado*);
6. em Portugal, não mais se grafam o *c* e o *p* não pronunciados (*adocção* / *adoção*; *baptismo* / *batismo*); o *c* continua a ser empregado em *facto*, pois *fato*, em Portugal, significa *paletó*;
7. em Portugal, passa a ser escrito *erva* e *úmido*, em vez de *herva* e *húmido*;
8. em Portugal, continua a ser empregado o acento agudo no *e* e no *o* tônicos que antecedem *m* ou *n*, enquanto no Brasil permanece o uso do circunflexo nessas palavras (*académico* / *acadêmico*; *fenómeno* / *fenômeno*; *bónus* / *bônus*).

E você, o que pensa sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (AOLP)?

- **Para ser publicado no *Jornal do Estudante do Ceará*, produza um texto no qual você emite sua opinião sobre o AOLP, apresentando, pelo menos, dois argumentos que sustentem seu posicionamento. Como as novas regras só entrarão em vigor em 2009, seu texto deve seguir a ortografia ora vigente, ou seja, a que você vem estudando ao longo de sua escolaridade.**

## Proposta 03

### Cem anos de perdão

Quem nunca roubou não vai me entender. E quem nunca roubou rosas, então é que jamais poderá me entender. Eu, em pequena, roubava rosas.

[...] entreabri lentamente o portão de grades um pouco enferrujadas, contando já com o leve rangido. Entreabri somente o bastante para que meu esguio corpo de menina pudesse passar. E, pé ante pé, mas veloz, andava pelos pedregulhos que rodeavam os canteiros. Até chegar à rosa foi um século de coração batendo.

[...]

Também roubava pitangas. Havia uma igreja presbiteriana perto de casa, rodeada por uma sebe verde, alta e tão densa que impossibilitava a visão da igreja. Nunca cheguei a vê-la, além de uma ponta de telhado. A sebe era de pitangueira.

[...]

Nunca ninguém soube. Não me arrependo: ladrão de rosas e de pitangas tem cem anos de perdão. As pitangas, por exemplo, são elas mesmas que pedem para ser colhidas, em vez de amadurecer e morrer no galho, virgens.

LISPECTOR, Clarice. Cem anos de perdão In: \_\_\_\_\_. *Felicidade clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 61-62.

Será que a garota da narrativa roubava ou furtava rosas e pitangas?

Leia os verbetes que seguem – **FURTO** / **ROUBO** – e observe a diferença de sentido entre os dois, que, quando desconsiderada, pode causar um problema de comunicação.

**furto** – [...] **3 DIR.** PEN ato de subtração de coisa móvel pertencente a outra pessoa, contra a vontade desta e com a intenção de ter a coisa como própria.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 1407.

#### **Furto**

**Art. 155.** Subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel.

Código Penal. In: PINTO, A. L. T.; WINDT, M. C. V. S.; CÉSPEDES, L. (Org.). *Vade Mecum*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007, p. 564.

**roubo** – [...] **3 JUR** crime que consiste em subtrair coisa móvel pertencente a outrem por meio de violência ou de grave ameaça.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001, p. 2478.

#### **Roubo**

**Art. 157.** Subtrair coisa móvel alheia, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violência à pessoa, ou depois de havê-la, por qualquer meio, reduzido à impossibilidade de resistência.

Código Penal. In: PINTO, A. L. T.; WINDT, M. C. V. S.; CÉSPEDES, L. (Org.). *Vade Mecum*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2007, p. 564.

- **Considerando que o emprego de roubo por furto, ou vice-versa, pode alterar a informação veiculada, produza um texto narrativo, para ser publicado em um livro intitulado *Curiosidades da Língua Portuguesa*, em que você relata um episódio no qual a personagem chamada Djogó se envolve em uma confusão por causa do uso inadequado de uma palavra pela outra.**

# RASCUNHO

	01
	02
	03
	04
	05
	06
	07
	08
	09
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30

